



Educación Física y Ciencia, vol. 26, núm. 2, e301, abril-junio 2024. ISSN 2314-2561
Universidad Nacional de La Plata
Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación
Departamento de Educación Física

Interesse e experiências de estudantes de educação física sobre natação durante a graduação

Interest and experiences of physical education students regarding swimming during undergraduate studies

Interés y experiencias de estudiantes de educación física sobre la natación durante los estudios de grado

Luiz Augusto da Silva

Centro Universitário Guairacá, Brasil

lasilva7@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-6861-6651>

Alexandra Zedebski

Centro Universitário Guairacá, Brasil

alexandra@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-8131-2596>

Julio Cezar Lacerda Martins

Exército Brasileiro, Brasil

profcapjuliocesar@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-9872-4143>

Flavia Angela Servat Martins


Centro Universitário Guairacá, Brasil

flviaservat@outlook.com

Marcos Roberto Brasil

Centro Universitário Guairacá, Brasil

mrbrasil@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-9915-3856>

Resumo

Objetivo: identificar o interesse e experiências de estudantes de educação física sobre natação durante a graduação. **Método:** estudo descritivo e transversal, com coleta de dados entre setembro e outubro de 2018, junto a 32 acadêmicos de uma instituição de ensino de Garapuava, Paraná, Brasil. Para a coleta de dados, realizou-se entrevista estruturada. A análise ocorreu por estatística descritiva. **Resultados:** os alunos entrevistados demonstraram satisfeitos com a disciplina trabalhada durante a graduação, sendo que 65,2% reconheceram como uma ótima experiência. Afirmaram também que atuariam nessa área (96,9%), porém, preocupados (21,4%) com a possível falta de materiais. **Conclusão:** o estudo mostrou que os estudantes da disciplina de natação possuem interesses na prática e futuramente trabalhar com o conteúdo na escola. Ainda, mostraram que a experiência na disciplina foi ótima. Também reportaram a preocupação com a infraestrutura das escolas para atender o conteúdo.

Palavras-chave: Natação, Área de Atuação Profissional, Aprendizado.

Recepción: 22 Mayo 2023 | Aprobación: 30 Marzo 2024 | Publicación: 01 Abril 2024

Cita sugerida: Silva, L. A., Zedebski, A., Martins, J. C. L., Martins, F. A. S. y Brasil, M. R. (2024). Interesse e experiências de estudantes de educação física sobre natação durante a graduação. *Educación Física y Ciencia*, 26(2), e301. <https://doi.org/10.24215/23142561e301>



Abstract

This article seeks to identify the interest and experiences of physical education students regarding swimming during graduation. Methodologically, this is a descriptive, cross-sectional study conducted with data collected between September and October 2018. Thirty-two students from an educational institution in Guarapuava/PR participated, and a structured interview was employed, with the results analyzed through descriptive statistics. The findings reveal that the interviewed students expressed satisfaction with the discipline, with 65.6% reporting it to be a great experience for them. Furthermore, 96.8% indicated their intention to include swimming into their professional practice (96.9%); however, one of the main concerns raised was the anticipated lack of materials they would encounter in their future teaching careers (21.4%). In conclusion, the study demonstrates that students of the swimming discipline display interests in the practice and intend to incorporate the content into their future work in schools. The experience with the course was very successful. They also expressed concerns about the infrastructure of schools to support this content.

Keywords: Swimming, Professional Practice Placement, Learning.

Resumen

Objetivo: identificar el interés y las experiencias de los estudiantes de educación física sobre la natación durante el desarrollo de los estudios de grado. **Método:** estudio descriptivo, transversal; con recolección de datos entre septiembre y octubre de 2018; con 32 académicos de una institución educativa en Guarapuava/PR; utilizando una entrevista estructurada; para analizar las estadísticas descriptivas. **Resultados:** los estudiantes entrevistados Manifestaron sentirse satisfechos con la disciplina, y el 65,6% reportó que fue una gran experiencia Refirieron que trabajarían con la disciplina en su práctica profesional (96,8%), sin embargo, una de las principales preocupaciones fue la falta de materiales que encontrarán en su futuro como docentes (21,4%) expresaron preocupación por ello. **Conclusión:** el estudio mostró que los estudiantes de natación tienen interés en la práctica y, en el futuro, trabajar con el contenido en la escuela. La experiencia con la disciplina fue un éxito. También informaron una preocupación con la infraestructura de las escuelas para impartir el contenido.

Palabras clave: Natación, Ubicación de la Práctica Profesional, Aprendizaje.

Introdução

A prática de exercícios físicos é de suma importância para a saúde e deve ser incluída na vida e no aprendizado, desde a infância, não se restringindo a centros esportivos, mas às séries iniciais e demais anos na própria escola. É função das escolas promover práticas de exercícios, onde se torne não somente um hábito, mas uma cultura popular. Para uma vida mais saudável, a prática de atividade física é uma recomendação universal (Hallal et al., 2007). Em 2013, 22,7% dos brasileiros praticaram o nível recomendado de atividade física no lazer, e em 2019, alcançou 30,1% (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017), ou seja, nos últimos anos, observa-se um maior envolvimento da população com os exercícios físicos.

Na infância, muitas atividades físicas são apresentadas para as crianças, a exemplo da natação, que é indicada inclusive por pediatras e outros profissionais da área da saúde, em razão das suas características que combina recreação e esporte, o que contribui para a qualidade de vida, crescimento e desenvolvimento do praticante.

O contato precoce de crianças com a água tem inúmeros ganhos, na liberdade de expressão, experimentação de sensações, agudização dos órgãos do sentido, descoberta do próprio corpo, assim como o desenvolvimento psicomotor infantil (habilidades motoras e capacidades físicas, velocidade, equilíbrio, flexibilidade e resistência) (Barbosa et al., 2020). Nesse sentido, os estímulos proporcionados através da atmosfera e dinâmica natatória tornam a natação uma atividade preventiva e terapêutica para muitos problemas de saúde na infância e na vida adulta (Silva et al., 2021).

No entanto, ainda que se observe a facilidade das crianças quanto à interação no ambiente aquático, a natação deve ser ensinada de forma lúdica e segura (Fiori et al., 2019). Para isso, a formação do profissional de Educação Física deve possuir rigor ético e técnico-científico, fornecendo sólidos conhecimentos e subsídios suficientes para o exercício da atividade, com as devidas habilitações (Castro et al., 2016).

Apesar disso, há uma tendência entre os acadêmicos de Educação Física e futuros educadores físicos de abordar as diversas modalidades esportivas, incluindo a natação, sem considerar adequadamente os aspectos humanos, as características individuais e as necessidades específicas dos alunos (Silva et al., 2021; Dourado, 2013). É importante destacar que as construções do movimento corporal se desenvolvem a partir das práticas corporais, tanto dos alunos quanto dos professores, ao longo da formação acadêmica. Portanto, o professor deve adotar práticas pedagógicas que sejam criativas, adaptáveis e remodeladas com base em suas próprias vivências e aprendizados (Figueiredo, 2018; Castro et al., 2016). Dessa forma, o objetivo do estudo foi investigar o interesse e as experiências dos estudantes de Educação Física em relação à natação durante o período de graduação.

Método

Estudo transversal e quantitativo (Creswell, 2010), seguindo o *guideline The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE)*. A população do estudo foi composta pelos acadêmicos que estavam matriculados em um curso de Licenciatura em Educação Física (quatro anos de duração), utilizando a amostragem não probabilística, por conveniência. Como critério de inclusão, maiores de 18 anos, matriculados (no quarto semestre, no segundo ano) e frequentes na disciplina de natação, sendo acadêmicos com menos de 25% de faltas e que estavam realizando a disciplina pela primeira vez. Foram excluídos, aqueles transferidos de outras instituições, independente do curso que realizavam antes do ingresso na instituição investigada.

A coleta de dados ocorreu entre setembro e outubro de 2018. O local de realização foi uma instituição de ensino superior particular. A escolha desta instituição ocorreu, pois o curso de Licenciatura em Educação Física ofertado, possui em sua matriz curricular a disciplina de natação. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário estruturado (perguntas fechadas) (Freitas et al., 2000), construído pelos próprios

pesquisadores, pré avaliado por três professores doutores da área de Educação Física. Todos os alunos foram convidados ocasionalmente em uma data e agendada, entre setembro e outubro de 2018. O questionário foi aplicado aos acadêmicos, sendo que a disciplina esta sendo ferecida a 32 alunos, que aceitaram participar do estudo, em horário agendado pelos pesquisadores, tirando dúvidas e esclarecendo questões. o questionário foi aplicado em uma sala de aula. A abordagem e aplicação ocorreu individualmente, sendo a explicação inicial de forma coletiva. Um membro da equipe foi treinando e responsável pela aplicação.

Inicialmente, os dados foram organizados e lançados duplamente em planilhas do softteare Microsoft Excel 2013. Após a verificação de possíveis inconsistências nos registros, o banco de dados foi importado para o *software* Epi Info, versão 7.2.5, realizando análise estatística descritiva simples, para todas as variáveis estudadas, em número absolutos e relativos, com apresentação em tabelas (Thomas e Nelson, 2012).

O estudo respeitou todos os aspectos éticos em pesquisa conforme a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), com parecer de aprovação n. 2.850.084/2018 e CAEE 87705618.3.0000.0106. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados

A amostra foi composta de 32 acadêmicos, de ambos os sexos, distribuidos igualmente (Tabela 1). Foram observados que os participantes estavam relacionados em metade do sexo masculino e metade feminino.

Tabela 1

Aspectos sociodemográficos dos participantes do estudo. Guarapuava (PR), Brasil. (n=32)

Variáveis	<i>n</i>	%
Sexo		
Masculino	16	50%
Feminino	16	50%
Faixa etária		
Masculino	20 ± 1	-
Feminino	19 ± 2	-
Renda familiar		
Até dois salários mínimos	24	75%
entre dois a cinco salários mínimos	8	25%

Fuente: elaboración propia.

As informações frente aos interesses e experiências dos acadêmicos foram distribuídos, de acordo com as variáveis do questionário (Tabela 2).

Tabela 2

Interesse e experiências de estudantes de educação física sobre natação durante a graduação. Guarapuava (PR), Brasil.
(n=32)

Experiência do acadêmico com natação	n	%
A – Boa	06	18,8
B – Regular	05	15,7
C – Ótima	21	65,6
Em relação a experiência do acadêmico com a prática da natação, o que considera mais importante		
A - A familiarização do acadêmico com o meio aquático	06	18,7
B - As técnicas aprendidas sobre os quatro estilos	02	6,2
C - O desenvolvimento do acadêmico no decorrer das aulas	08	25
D - O aprendizado das formas de ensinar a natação (métodos)	16	50
Dificuldades no ambiente profissional com natação		
A - Acha que não trabalhará a natação	19	59,5
B - A escola pode providenciar o material	3	9,5
C - O acadêmico considera a natação uma matéria perigosa de ser trabalhada	3	9,5
D – Outro	7	21,5
Conteúdos considerados mais importante para o ensino da natação na escola		
A- O ensino dos quatro estilos	0	0
B - Forma de sobrevivência	04	12,5
C - Vivência corporal	24	75,0
D – Outro	04	12,5

Fuente: elaboración propia.

Em relação a experiência do acadêmico com a prática, os resultados mostram que 50% dos acadêmicos assinalaram os métodos de ensino da natação como o mais importante para o aprendizado, e apenas 6,3% destacaram dos quatro estilos no ensino na escola, sendo que 25% destacaram o próprio desenvolvimento como mais importante na sua experiência e 18,8% consideram a familiarização.

Em relação as dificuldades no ambiente não formal, ou seja, em relação ao esporte rendimento, apontam que não trabalhariam com a natação (59,5%). Sobre o trabalho com a natação na escola, como conteúdo, 96,9% apontaram interesse em trabalhar o conteúdo natação na sala de aula, de acordo com as possibilidades. Quanto aos conteúdos considerados mais importantes para o ensino da natação na escola, 75% considera a vivência corporal.

Discussão

Os acadêmicos demonstraram satisfeitos com a disciplina trabalhada pelo professor durante a graduação. Os mesmos informaram que reconheceram como uma ótima experiência com a disciplina em relação a retenção de conhecimento. Conforme Libâneo (2019), o professor, por ser considerado um arquiteto do cognitivo dos

alunos, tem a função de conduzir as aulas com postura adequada fazendo com que os discentes assimilem o conhecimento, agindo de forma motivadora para que estes desenvolvam suas capacidades cognitivas. Dessa forma, o professor tem que ser o peso em conteúdo e a medida em desenvolver o ensino ao aluno. E pelo resultado encontrado, consegue observar que ocorreu tanto o desenvolvimento do conteúdo como a satisfação pelo aprendizado.

A maioria das respostas mostrou que os alunos se preocupam em aprender como ensinar, ou seja, adquirindo conhecimento sobre as formas de ensinar a natação e seus métodos. A segunda maior resposta foi para o seu próprio desempenho, focando no aprendizado da técnica individualmente (Fiori et al., 2019). Quanto ao desenvolvimento da própria técnica, considerando a própria experiência do aluno, o acadêmico focou atenção durante as aulas para melhorar suas habilidades.

Os alunos afirmaram que não atuariam com o conteúdo de natação na escola, o que está diretamente ligado aos espaços e materiais disponíveis para a prática. A forma como a aula é realizada, seja dentro ou fora da piscina, pode tornar a aula desinteressante para os alunos. É necessário perceber que a aula deve contar com fontes de ensino que possam garantir tanto o aprendizado quanto o desenvolvimento dos alunos em relação à prática e ao aprendizado motor. Portanto, a utilização de aulas mais prazerosas, lúdicas e com foco no ensino da modalidade é fundamental (Fonseca, 2018). Isso não será possível sem os materiais e espaços adequados para o ensino de qualquer modalidade esportiva.

A consideração mais importante para o ensino, conforme os acadêmicos, é o que os alunos mais precisam aprender, destacando a vivência corporal como fundamental para transmitir o conteúdo aprendido na disciplina sem que o ensino seja apenas técnico e sem resolução dos problemas motores oferecidos pelo meio líquido (Figueiredo, 2018). Para as crianças, o aprendizado na natação é visto como uma forma de sobrevivência, o que leva os pais a matricularem seus filhos em aulas de natação (Silva et al., 2021).

A maior preocupação dos acadêmicos está relacionada à possível falta de materiais no ambiente de trabalho. Muitas escolas públicas e particulares não possuem piscina própria, mas buscam parcerias com clubes e academias para oferecer essa prática (Vargas & Franken, 2019). No entanto, é importante considerar que a criação e manutenção de uma piscina olímpica requer um investimento considerável, estimado em 48 mil reais, o que poderia ser um valor estabelecido para orçamento em ambientes particulares de ensino (Fonseca, 2018). Uma alternativa seria optar por uma piscina semiolímpica, que possui dimensões menores, mas também demanda investimento semelhante para criação e manutenção (Oliveira, 2020).

Em relação ao espaço e materiais, é destacado o desafio das salas de aula populosas, com uma média de 40 alunos em escolas públicas, o que dificulta o ensino da natação de forma técnica e adequada (Nascimento & Cavalcante, 2018). Apesar disso, é possível pensar em estratégias de ensino que atendam às necessidades dos alunos em ambientes populosos, embora haja desafios no ensino da técnica específica da natação.

A maioria das respostas reflete a considerável importância que os acadêmicos atribuem às técnicas de nado. O aprendizado dessas técnicas é crucial, uma vez que o ensino dos quatro estilos demanda um conhecimento técnico aprofundado. A natação, enquanto esporte, requer habilidades técnicas significativas, pois essas habilidades auxiliam na desenvoltura do indivíduo na água, tornando a prática menos exaustiva. Portanto, é recomendável que o professor compreenda como equilibrar a ludicidade e a técnica durante as aulas, buscando uma variedade que atenda às necessidades dos alunos.

As limitações do estudo se referem a inclusão de somente uma instituição, restringindo o perfil e variedade da amostra. No entanto, os participantes do estudo pertencem ao único curso de Licenciatura em Educação Física (quatro anos de duração) do município, o que reflete em maior representatividade. Além disso, a ausência de modelos estatísticos robustos não permite o estabelecimento da relação de causa e efeito. Novas perspectivas em relação a atuação desses profissionais em estudos longitudinais trarão informações sobre a eficiência do desenvolvimento do ensino da disciplina. Ainda, poderia ser investigado a satisfação das próprias crianças e seus familiares quanto ao desempenho desse profissional.

Conclusão

O estudo mostrou que os estudantes da disciplina de natação possuem interesses na prática e futuramente trabalhar com o conteúdo na escola. Ainda bem que foi a experiência na ótima. Também reportaram uma preocupação com a infraestrutura das escolas para atender o conteúdo.

A maior parte dos acadêmicos respondeu que trabalharia sim o conteúdo da natação na escola (59.5%) no entanto se preocupam com as possibilidades de se abordar a matéria, na grande maioria pela falta de materiais, e ainda foi aceita a colocação e que a quantidade de alunos que se encontra em salas de aula hoje, poderia ser um problema em potencial, juntamente com a grande quantidade de conteúdo a ser abordado na Educação Física na escola, e o seu ensino sendo abordado somente de forma teórica seria maçante, mas não justificável para a falta dele. Isso leva a pensar que a experiência na instituição de ensino superior foi importante para inserção destes futuros professores neste meio, pois foi marcante.

As respostas se voltaram para as formas de passar estes ensinamentos para os futuros alunos. A importância de um professor que saiba apresentar as etapas evolutivas, técnicas e didáticas para o ensino da natação são fundamentais, o que foi observável em nosso estudo.

Referencias

- Barbosa, W. A., de Souza Elias, V. R., de Andrade Gonzaga, J., de Oliveira Reis, C. H., Bocalini, D. S., Gimenez, R. & Rica, R. L. (2020). Percepção de pais sobre desenvolvimento de crianças de 3 a 6 anos praticantes de natação. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 72591-72599.
- Castro, F. A. S., Wizer, R. & Correia, R. (2016). *Adaptação ao meio aquático: características, forças e restrições. Natação e Atividades Aquáticas: Pedagogia, Treino e Investigação*. Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Leiria.
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: ARTMED.
- Dourado, F. L. M. (2013). *A contribuição da natação para o desenvolvimento da psicomotricidade infantil*. Luiziânia: UNIDESC.
- Figueiredo, Z. C. C. (2018). Experiências profissionais, identidades e formação docente em educação física. *Revista Portuguesa de Educação*, 23(2), 153–171.
- Fiori, J. M., de Souza Castro, F. A., Teixeira, L. B. T. & Wizer, R. T. (2019). Pedagogia da natação: análise das atividades realizadas em aulas para crianças. *Pensar Prat*, 22(1), 1-13.
- Fonseca, G. Q. (2018). *Piscinas: Tipologias, Componentes e Metodologias de Dimensionamento Goiania*. Monografia. Universidade Federal de Goais.
- Freitas, H., Oliveira, M., Saccol, A. Z. & Moscarola, J. (2000). O método de pesquisa survey. *RAUSP*, 35(3), 105-112.
- Hallal, P. C., Dumith, S. C., Bastos, J. P., Reichert, F. F., & Siqueira, F. V. (2007). Evolución de la investigación epidemiológica en actividad física en Brasil: revisión sistemática. *Revista de Salud Pública*, 41(3), 453-460.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2017). *Práticas de esporte e atividade física. Coordenação de Trabalho e Rendimento*. Rio de Janeiro: IBGE.
- Libâneo, J. C. (2019). Finalidades educativas escolares em disputa, currículo e didática. In: J. C. Libâneo, A. D. L. F. Echalar, M. V. R. Suanno, S. V. L. Rosa, *Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate*. VII Edipe. Goiânia: Editora da UFG.
- Limongelli, A. M. A. (2007). Formação de professores de natação/educação física: contribuições de princípios e conceitos wallonianos. In L. R. A. E. Abigail, A. Mahoney, *Afetividade e aprendizagem - contribuições de Henri Wallon*. São Paulo: Edições Loyola.
- Miranda, I. L. (2021). *A importância do ensino e aprendizagem da natação para o desenvolvimento psicomotor na educação infantil*. Salvador. Monografia. Centro Universitário Regional do Brasil.
- Nascimento, L. F. & Cavalcante, M. M. D. (2018). Abordagem quantitativa na pesquisa em educação: investigações no cotidiano escolar. *Revista Temp Espaço Edu*, 11(25), 249-260.
- Nazario, M. (2021). Netnografia da natação e das práticas corporais aquáticas na educação física escolar. *Kinesis*, 39(1), 1-17.
- Oliveira, L. W. (2020). *Jogos e brincadeiras aquáticas: atividades aquáticas para o desenvolvimento motor e cognitivo da criança*. Phorte: São Paulo.
- Silva, M. L. F., Lopes, C. A., Pinheiro, K. Q. & Almeida, K. S. (2021). Natação para bebês e sua complexidade: uma revisão bibliográfica. *Revista CPAQV*, 13(3), 1-9.
- Thomas, J. R. & Nelson, K. J. (2012). *Métodos de pesquisa em atividade física*. Artmed: Porto Alegre.

Vargas, J. L. B. & Franken, M. (2019). Efeito das aulas de natação escolar na adaptação ao meio aquático em crianças. *Arquivos de Ciências do Esporte*, 7(4), 176-179.

Wallon, H. (1995). *A evolução psicológica da criança*. Lisboa: Edições 70.





Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=439977722009>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Luiz Augusto da Silva, Alexandra Zedebski,
Julio Cezar Lacerda Martins, Flavia Angela Servat Martins,
Marcos Roberto Brasil

**Interesse e experiências de estudantes de educação física
sobre natação durante a graduação**

Interest and experiences of physical education students
regarding swimming during undergraduate studies
Interés y experiencias de estudiantes de educación física
sobre la natación durante los estudios de grado

Educación Física y Ciencia

vol. 26, núm. 2, 2024

Universidad Nacional de La Plata, Argentina

revistaefyc@fahce.unlp.edu.ar

ISSN: 1514-0105 / **ISSN-E:** 2314-2561

DOI: <https://doi.org/10.24215/23142561e301>



CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional.**